



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Chiquinho do Cedoc

O escritor mineiro Otto Lara Resende morreu em 1992, mas deixou em Brasília um assessor simpático, risonhante e obsessivo para cuidar do seu legado. É Francisco de Souza, o Chiquinho, funcionário do Cedoc do Correio. Ele é um dos responsáveis pela pesquisa da exposição fotográfica *A Festa da Democracia*, com imagens da redemocratização do país, que esteve em cartaz no Panteão da Pátria.

Chico é um pesquisador nato, uma

espécie de Google de carne e osso, que faz uma varredura implacável nos arquivos em busca da informação solicitada. Coleciona, com esmero, numa pasta batizada de “cartilhão”, as crônicas de Rubem Braga, não publicadas em livro. Todos os dias, Chiquinho passa em revista a obra do Otto, descobre alguma história inédita, espana a poeira da imagem do escritor e lustra as frases de efeito para que elas mantenham o brilho original.

“Você sabe a última do Otto?”, pergunta para conhecidos e desconhecidos. E, de repente, todos que cruzam o caminho se tornam íntimos do Otto. Em outra dimensão da vida, fingindo descontentamento, mas felicíssimo com a badalação, o Otto faz fita: “Mas, afinal, Chiquinho, por que você me persegue?”

Nelson Rodrigues foi quem mais promoveu o Otto. Escreveu uma peça com o título *Otto Lara Resende ou Bonitinha, mas ordinária*, em que uma das personagens repetia, freneticamente, uma frase do Otto: “Mineiro só é solidário no câncer”. Segundo Nelson, a maior obra do Otto era suas frase e seria preciso que um taquígrafo registrasse até os suspiros do amigo, 24 horas por dia, para que não se perdessem frases como esta, quando era adido cultural do Brasil em Lisboa: “Sou adido e mal pago”.

Pois bem, em certo dia de 1988, Rubem Braga veio a Brasília para uma tarde de autógrafos na antiga Livraria Presença, encravada no Conic. Chiquinho não poderia perder uma oportunidade como essa de conversar com o chamado prin-

cipe dos cronistas brasileiros. Mas havia um problema: a tarde de autógrafos ocorria em pleno horário de trabalho.

Na consciência de Chiquinho instalou-se uma dúvida hamletiana: minto ou não minto para o meu chefe? Ele não resistiu à tentação e inventou uma mentira esfarrapada, gasta e dramática: a avó estava passando mal, muito mal, na UTI de um hospital da cidade.

Compadecido, o chefe aquiesceu ao pedido e dispensou o funcionário. Cheio de remorso, mas, ao mesmo tempo, feliz da vida, Chiquinho seguiu rumo à Livraria Presença para ver Rubem Braga. O coração batia disparado de emoção. Ia conhecer ao vivo o grande cronista, amigo do Otto, de Manuel Bandeira, de Vinícius de Moraes e de Carlos Drum-

mond de Andrade.

Contudo, eis que quando já se encontrava na fila de autógrafos, a cinco pessoas de chegar ao autógrafo de Rubem Braga, Chiquinho se desequilibrou e esbarrou em alguém, na contramão. Sim, vocês adivinharam, foi nele mesmo, no chefe, que tinha umas fumaças literárias e era fã do Braga. Desconcertado, Chico esboçou uma emenda pior do que o soneto, gaguejou que a avó havia tido uma melhora súbita e...

Mas o chefe estava em tal estado de graça por ter conseguido o autógrafo de Rubem Braga que nem prestou atenção na desculpa do funcionário gazeteiro. O desalmado do chefe não quer saber nada sobre a triste situação da avó do Chiquinho.

VACINAÇÃO / A Secretaria de Saúde do DF disponibilizou o primeiro lote com 80 mil doses contra a influenza, direcionadas a 1,2 milhão de pessoas pertencentes aos grupos prioritários. Campanha teve início ontem

Hora de se proteger da gripe

» DAVI CRUZ

A campanha de vacinação contra a gripe no Distrito Federal teve início ontem. Ao todo, mais de 1,2 milhão de pessoas estão aptas para tomar o imunizante. O primeiro lote conta com 80 mil doses que combatem a influenza A (H1N1 e H3N2) e a influenza B, que são os vírus de maior circulação do Brasil.

As vacinas serão distribuídas para os grupos prioritários, que incluem idosos, crianças entre 6 meses e 5 anos, gestantes, puérperas, professores das redes públicas e privadas, indígenas, quilombolas, profissionais da saúde, população privada de liberdade, membros das forças armadas, pessoas com doenças crônicas e em situação de rua.

O secretário de Saúde, Juracy Lacerda Cavalcante Júnior, reforçou a importância da imunização da população. “A vacinação é a nossa principal ferramenta para diminuir complicações graves e internações causadas pela influenza. É um ato de cuidado consigo mesmo e com o outro”, relatou.

Atendimento rápido

Na Unidade Básica de Saúde 2 (UBS), da Asa Norte, ontem de manhã, o fluxo de pessoas estava tranquilo, com filas pequenas e atendimento rápido, enquanto na UBS 1, o movimento era maior, com espera do público presente para a imunização.

A aposentada Márcia Laiz, de 78 anos, foi uma das primeiras a receber a dose na UBS 2. Para ela, manter a vacinação em dia é essencial. “Foi uma luta tão grande para conseguirmos as vacinas, então acho importantíssimo. Eu sempre me vacinei e nunca tive uma gripe forte”, relatou ao Correio. Seu marido, Jaime Laiz, 98, também está com o calendário vacinal em dia. “Quero viver mais anos, sempre saudável”, disse.

Edilene Ferreira do Nascimento, 47, cuidadora de idosos, também esteve na UBS 2, da Asa Norte. Ela ressaltou a importância da vacina para quem trabalha com pessoas vulneráveis. “Se eu pegar gripe, posso passar para meus pacientes. Por isso, eu preciso ter um cuidado com minha saúde e

Fotos: Davi Cruz



Na Unidade Básica de Saúde da Asa Norte, o fluxo de pessoas estava tranquilo, com filas pequenas e atendimento rápido



Márcia Laiz foi uma das primeiras a receber a dose na UBS da Asa Norte

com os outros”, acrescentou.

Já na UBS 1, da Asa Sul, Antônio Cunha, 68, reforçou a importância da imunização. “Desde 2014, nunca mais tive gripe. Sempre me cuidei, usei máscara na pandemia e nunca peguei covid. Agora estou aqui para evitar algo

pior, porque sei que uma gripe pode virar pneumonia”, contou.

Ele lembrou um episódio de quando morava no Pará e teve uma infecção respiratória grave. “Trabalhava lavando pratos e peguei uma bronquite forte. Foi sério, tomei muitos antibióticos. Na época, via



Escaneie o QR Code e veja onde se vacinar contra a gripe

muita gente falecer por conta disso, mas, graças a Deus, me recuperei e cuidei bastante da minha saúde”, declarou o aposentado.

Imunização

Além de evitar complicações da doença, estudos realizados pelo Centro de Controle dos Estados Unidos apontam que, no Brasil, a vacinação contra a influenza reduz em até 35% o risco de hospitalização entre grupos de alto risco e 58,7%, para pessoas com comorbidades.

Para se vacinar, basta procurar uma das UBSs do DF levando um documento de identificação e o cartão de vacinação. A dose deste

Quem não pode

» As pessoas com doenças agudas febris moderadas ou graves devem adiar a vacinação até a resolução do quadro, para não relacionarem à vacina manifestações de doenças. Aqueles que apresentarem sintomas leves, como dor de garganta, coriza, espirro, tosse, febre, dor de cabeça devem procurar uma UBS como primeiro ponto de apoio. O paciente será avaliado e, caso seja necessário, será encaminhado para os níveis mais complexos de atenção.

Fonte: SES-DF

ano protege contra os vírus H1N1, H3N2 e B. Além disso, a aplicação pode ser feita em conjunto com outras vacinas do calendário de rotina.

Seis perguntas para...

JOSIE VELANI, MÉDICA DA METAENSE

A vacina causa gripe?

Não. Esse é um grande mito e está frequentemente presente na fala de pacientes que recusam a orientação de vacina. Então, não há a menor chance disso acontecer. Existem diversos vírus causadores de infecções respiratórias que ficam mais frequentes exatamente no período da campanha. Isso explica a percepção equivocada de adoecimento pós vacina.

Qual a eficácia da vacina da gripe?

A eficácia de uma vacina depende do tipo de vacina e da faixa etária estudada. A eficácia da vacina contra hospitalizações gira em torno de 65%. Alguns dados indicam que um adulto pode ter a incidência de infecção por influenza reduzida de 2,3% para 0,9%. Isso é bastante significativo.

Quem tem alergia a ovo pode tomar?

Sim. Há quantidades quase insignificantes na vacina. No entanto, pessoas que têm reação alérgica a ovo devem ter a liberação de seu médico assistente.

Por que preciso me vacinar todos os anos?

Anualmente e, algumas vezes, até semestralmente. Os vírus sofrem mutações ao longo do tempo e, por isso, a vacina sofre atualizações anuais, considerando tais mutações e os vírus que mais estão causando infecção no período considerado.

Quais os sintomas da gripe?

Mal estar geral, dor no corpo, febre, além de sintomas de infecção respiratória, dor de garganta e tosse.

A gripe pode levar à morte?

Sim. Gripe pode ser uma infecção séria e letal. Principalmente, em idosos e crianças.

Obitório

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 25 de março de 2025

» Campo da Esperança

Atalia Horst Sathler, 75 anos
Cicera Silva do Carmo, 86 anos
Constância Brito Pinheiro, 83 anos
Evandro Bomfim de Oliveira, 75 anos
Fernando Spagnolo, 82 anos
Francisca Braz do Nascimento, 77 anos
Francisco Ferreira da Mota, 80 anos

Gilberto Bandeira da Rosa, 78 anos
Gilson Moura da Silva, 38 anos
Hermínia Bernardes Pereira, 99 anos
Jailda Oliveira Santos, 65 anos
José Caetano de Souza, 93 anos
Maria de Abreu Lima, 74 anos
Maria Helena Nogueira, 69 anos
Naildes Marques de Holanda, 90 anos
Nancy Santana Vila Flor Santos, 76 anos

Plínio Benigno Pinheiro Lima, 72 anos
Versionília Joana do Nascimento, 81 anos
Zaqueu Barros Costa, 75 anos

» Taguatinga

Arcoconny da Conceição Alves, 41 anos
Bryan Félix Gonçalves, menos de 1 ano
Jonas Nogueira de Queiroz, 75 anos

José Carlos Nascimento Tenório, 72 anos
Luís Gustavo Silva Lima, 43 anos
Maria Neusa Queiroz Lopes, 69 anos

» Gama

Cleia de Souza Alcântara, 51 anos
Evangelista Marinho Espíndola, 57 anos
Isaque Manuel Elias Silva, 7 anos
Vanderlei Lima, 57 anos

» Planaltina

Márcio Feitosa Castro, 17 anos

» Sobradinho

Davi Cleyton de Oliveira Alves Ferreira, menos de 1 ano
Edna Macedo da Silva, 59 anos
Josefa Luiz Barbosa, 82 anos

» Jardim Metropolitano

Reginaldo de Carvalho Regis, 91 anos

Marlene Alves Pereira, 83 anos
Shirlei Silva de Oliveira, 44 anos
Izabelly Cristina de Campos Chaves, 29 anos
Kevin Kayck Camelo da Silva, 20 anos
Aderivaldo Vieira da Luz, 43 anos
José Helane Feijó Araujo, 84 anos (cremação)
Deliziane Moraes, 63 anos (cremação)
Luciana Cavalcante Gouvêa, 52 anos (cremação)